

## A moralidade fraca das mulheres modernas

Os homens e as mulheres valorizam coisas diferentes e essas diferenças não são culturais. As feministas jamais entenderão isso. Essas diferenças são um fardo para muitas mulheres? Sim, elas são, mas elas existem. O sonho de todo o homem é ser amado sem precisar fazer nada. Mas o homem sem trabalho e sem dinheiro é insuportável para a mulher. Mas isso é um padrão da natureza feminina. Não é cultural.

O feminismo fracassou em tentar negar as diferenças naturais. Essas diferenças estão em todo lugar. As mulheres geralmente explicam essas diferenças de maneira desonesta. A mulher que deseja um homem rico está exercitando uma liberdade de escolha, mas o homem que deseja uma mulher virgem é machista. Ambos são padrões naturais, mas os padrões naturais femininos são sempre relativizados positivamente. A liberdade de escolha feminina surpreendentemente sempre aponta para o mesmo padrão. As mulheres livres desejam homens poderosos e raramente contradizem esse perfil.

A questão do sexo casual é a mesma coisa. O homem faz sexo casual porque sabe que esse comportamento é tolerado pelas mulheres. As mulheres possuem o direito de criticar isso. Elas podem taxar os homens promíscuos de safados, vulgares e imprestáveis para relacionamento sério e tudo mais, mas elas não fazem isso. Mas elas não fazem isso, não é porque elas são excessivamente humanistas. Elas não fazem isso simplesmente porque são governadas pelos instintos e são incapazes de controlá-los de modo eficaz.

As mulheres sentem atração irresistível pelo poder do homem. Isso seria mentira se os homens promíscuos fossem boicotados. Isso seria mentira se os ricos, famosos e cafajestes não conseguissem êxitos amorosos depois de anos de promiscuidade. A dinâmica social atual prova que as mulheres são incapazes de boicotar os homens poderosos. Apesar de tudo, esses homens continuam sendo valorizados pelas mulheres. Por que as mulheres não boicotam esses caras? Elas não conseguem. Elas são incapazes disso.

A imoralidade masculina é incentivada pela languidez de caráter das mulheres. Quanto mais fraca a moralidade feminina é, mais canalhas os homens ficam. E a verdade é que os canalhas são quase sempre perdoados, desde que eles tenham muito poder. E esse poder pode ser traduzido em riquezas, fama e corpo musculoso.

As mulheres possuem o direito de criticar o comportamento masculino. E muitas realmente criticam. Elas dizem que os cafajestes são machistas. Mas quem elas colocam como prioridade na vida delas? Os cafajestes! O machismo elitista é um padrão incentivado pelas mulheres. As mulheres exigem dominância dos homens e perdoam todos os erros cometidos pelos homens dominantes. São as mulheres que não possuem coerência ética. Elas criticam o machismo, mas elas são super machistas!

O sexo casual é uma verdadeira nivelção por baixo. As mulheres imitam o machismo elitista dos cafajestes, como se isso fosse a coisa mais bela do mundo e justificam esse comportamento a partir desse padrão imoral que elas imitam. Nenhum homem sério admira o cafajeste. Se a mulher idolatra o cafajeste, a distorção moral é dela. Se ela quer fazer sexo casual, então que ela faça sem considerar isso um ato de igualdade. Supõe-se que essa igualdade envolva alguma nobreza, mas ela é uma grande popularização da imoralidade.

O poder de regular é feminino. Se existem cafajestes, eles só existem porque as mulheres possuem moralidade fraca e não os boicotam. A mulher concede poder ao cafajeste e depois reclama dos homens, como se ela não tivesse responsabilidade alguma? As mulheres regulam os homens sim e regulam mal.

As mulheres não regulam bem os homens e ainda querem imitar o que há de pior nos homens. Elas boicotam o próprio sexo com essa postura, pois os critérios masculinos e femininos são diferentes. Mas aí começa o impasse. A mulher admira a imoralidade dos cafajestes e acha que a igualdade consiste na imitação dessa imoralidade. Pior do que isso, ela acha que não pode ser criticada por gostar dessa imoralidade. Ou seja, além da mulher não boicotar o que há de pior nos homens, ela institui esse pior como valor social bom.

O cafajeste gosta de mulheres promíscuas? É aí que a lógica feminina falha. O homem só é imoral porque a mulher permite, mas ele mesmo não quer uma mulher imoral. Então o cafajeste transa com todas, mas não casa com a mulher que faz sexo casual. O cafajeste é um falso amigo e um falso amante das mulheres. O cafajeste valoriza a mulher apenas como objeto sexual. Depois que o sexo acaba e começam as exigências amorosas, os cafajestes simplesmente saem fora. Os cafajestes toleram a imoralidade, enquanto o sexo é o foco dos relacionamentos. Quando o amor é exigido, eles saem fora.

A mulher possui uma moralidade tão fraca que consegue amar os homens que ela transa casualmente. Ela consegue amar de tal forma o cafajeste que é incapaz de perceber que o amor dela é um padrão doentio, incompatível com o amor masculino. Se os homens que boicotam mulheres liberais e promíscuas são machistas, por que as mulheres não boicotam os homens promíscuos e liberais? Elas não conseguem! Elas são incapazes disso!

O homem não gosta de mulher que faz sexo casual e nunca gostará. Se eles fazem sexo casual, eles só agem assim porque as mulheres permitem. Se a mulher imita a promiscuidade do cafajeste, ela quebra a cara sozinha, porque o cafajeste tem o apoio das mulheres de moralidade fraca, mas os homens não toleram o liberalismo sexual feminino. A mulher quer imitar um padrão que é incompatível com a natureza do homem. Ela quer ser cafajeste porque ama um. Mas o homem só é cafajeste porque é tolerado e não é assim porque ama a mulher promíscua, que faz sexo casual.

O erro feminino é fundamentado numa admiração do que é imoral no comportamento masculino e isso só prova que as mulheres querem ser homens. Elas acham que imitando o comportamento masculino, elas terão a mesma dominância masculina. Elas erram duplamente nesse caso. Num primeiro momento, elas erram quando não boicotam os comportamentos antiéticos dos homens. Num segundo caso, elas erram porque elas querem imitar esses comportamentos.

Se as mulheres são incapazes de afirmar padrões bons e saudáveis, como elas não querem ser criticadas. A sociedade está piorando por causa delas. Mas como? São elas que regulam os comportamentos masculinos atualmente. O poder dos cafajestes

é concedido pelas mulheres. Sem o apoio da moralidade fraca das mulheres, os cafajestes seriam mendigos emocionais. As mulheres não são capazes de mudar esses caras, pois elas os admiram e querem imitá-los. Criticar as mulheres é a única forma de salvar a sociedade de hoje da degeneração total. Se as mulheres possuem o poder e não o usam de forma positiva, o que podemos esperar delas?

Postado por [the Truth](#) às 22:02

Marcadores: [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

## 9 comentários:

Anônimo disse...

Excelente, poder extremamente mal direcionado leva a entidade da família pro lixo da mão das queridas mulheres.

8 de junho de 2011 22:38

Anônimo disse...

(continuação)

*"Muitos deles foram desprezados na adolescência e trocados pelos bagunceiros e violentos da escola, que eram esboços de cafajestes. A profunda desvalorização que os homens sofrem enquanto são novos é a causa da depressão dos mesmos. Muitos homens tomam inúmeros nãos, foras e ficam traumatizados com o fracasso. Muitos desistem de tentar chamar as mulheres pra sair, depois de tantos nãos e foras, pois se cansam de tanto sofrimento e experiências ruins e acabam se "contentando" com a solidão."*

*"Homens bons, honestos e direitos merecem mulheres com bons valores e não as promíscuas vulgares. Se as mulheres não querem os certinhos, os bonzinhos e sensíveis, são elas que estão erradas."*

*"Até mesmo homens sensíveis de excelente aparência escolhem mulheres feias e promíscuas. Isso acontece, porque o poder de barganha dos sensíveis é quase nulo e eles aceitam qualquer coisa por falta de opção. [...] Enquanto o insensível usa as mulheres e se casa com a "certinha". O sensível vive a escassez e namora as mulheres mais problemáticas e promíscuas do contexto social dele!"*

*"Não existe essa estória de iniciativa. As mulheres facilitam tudo para os alfas, porque elas usam esses homens como meio de auto-afirmação. O beta não produz o exibicionismo que as mulheres buscam. O beta não realiza fetiches femininos. Então, por mais que o beta tenha iniciativa, as mulheres serão sempre moralistas e intolerantes com ele."*

*"O cafajeste é o homem que as mulheres facilitam as coisas. Elas toleram muitas atitudes dos cafajestes que jamais tolerariam nos betas. Assim, a mesma mulher que tem idéias feministas e que gosta de humilhar betas nos relacionamentos, é totalmente passiva e ciumenta quando se relaciona com cafajestes!"*

Ao que me parece, para a mulher "livre" e "moderna" a falta de "poder" de um homem pode ser compensada por outros atributos como, por exemplo, a fama de ser

"conquistador" e ter experimentado muitas mulheres.

Eu mesmo conheço uma mulher que era virgem, "de família", "honesta", etc. que escolheu por marido um cara que vivia nas baladas, bebia, fumava e "traçava" todas que pudesse. Ela teve oportunidades de namorar e se casar com homens de melhor condição e caráter, mas ela simplesmente não sentia atração por eles. Era como se eles fossem invisíveis e inexistentes para ela. Hoje ela exhibe o seu "marido" para a sociedade com uma visível alegria de satisfação. E ele não tinha e não tem poder algum, além da fama de "tranqueira".

Enfim, as mulheres em geral sentem extrema repulsa de homens tímidos e afetivamente carentes (mesmo que ele seja bonito e de excelente caráter), desprezando-os dogmaticamente quando forem mais honestas e sinceras.

Já que você parece conhecer bem a mente feminina, talvez pudesse escrever um artigo sobre como as mulheres em geral enxergam e "sentem" os homens tímidos e afetivamente carentes, e como elas reagem às suas investidas ou tentativas de iniciar um relacionamento. Isto esclareceria muita coisa, eu acho.

9 de junho de 2011 06:09

Nunes disse...

"Já que você parece conhecer bem a mente feminina, talvez pudesse escrever um artigo sobre como as mulheres em geral enxergam e "sentem" os homens tímidos e afetivamente carentes, e como elas reagem às suas investidas ou tentativas de iniciar um relacionamento. Isto esclareceria muita coisa, eu acho."

Realmente, um artigo desse seria de grande valia para os tímidos, tanto para qm quer tentar mudar, qto para os q querem clarear a mente, e talvez se conformar de vez com a sua situação.

9 de junho de 2011 12:49



ANDREIA disse...

Provavelmente o homem tímido será um melhor companheiro, pois ele vai investir mais tempo na amada do que nas coisas muito sociais.

9 de junho de 2011 12:59



ANDREIA disse...

A timidez não é um defeito. Só pode se tornar um problema se você não estiver feliz da maneira que é, ou se isso traz muitas frustrações. Aí acho necessário trabalhar essa característica...

9 de junho de 2011 12:59

Carlos disse...

Tenho uma ideia... ao invés de tocar no assunto, cafajeste, alfa ou beta... quem vocês acham que levam a melhor? cafajeste = transa com todas possíveis mas só leva a sério as dignas; alfa = só consegue mulher com dinheiro e status social; beta = pega o resto dos dois citados anteriormente KKKKKKKK. Olha eu não sou adepto a "relacionamento sério"/"casamento", pois só o ser humano tem essa coisa de querer alguém para o resto da vida... negócio é transar até ela perceber que tu só quer isso dela e um dia quem sabe só morar junto com uma que tu tenhas sido o 1º dela... em relação a ser tipo de homens citados nas primeiras frases... eu nasci o beta, mas hoje sou cafajeste para sempre, pois o alfa só pega por \$\$\$ e status social...

9 de junho de 2011 13:23

Anônimo disse...

Carlos, eu acho óbvio que o homem libertino, aquele que transa com todas possíveis, do ponto de vista sexual, é o que se sai melhor (se não for derrubado no processo por alguma mais espertinha que ele): experimenta diversas mulheres, deflora várias, ganha experiência, respeito e admiração (secretas, obviamente) das mulheres no processo, etc. e, por fim, se casa com a certinha.

No livro "A Arte da Sedução", de Robert Greene, ele dedica o primeiro capítulo para "O Libertino" como sendo o caractere mais sedutor para as mulheres. E explica com detalhes o porquê e como. Sugiro que leiam esse capítulo.

Por outro lado, todo homem tem o potencial de ser um "Don Juan", assim como toda mulher tem o potencial de ser sedutora, existindo ainda um aspecto inconsciente quanto ao ser ou não atraente e sedutor(a) para determinada pessoa.

9 de junho de 2011 15:54

Minerim disse...

Recadim do Minerim

O Feminismo é uma forma específica de niilismo e se utiliza da inveja de gênero para alavancar sua "escala de valores" que induz a imoralidade, o utilitarismo e a promiscuidade. Observem os textos complementares de Nessahan Alita. Repito a geração das mulheres da década de 80 e 90 já está corrompida pelo sistema do

feminismo.As honestas são aquelas que tiveram formação ética, religiosa ou cérebro diferenciado srrsrs e que são a minoria.

Monogamia é coisa do século XX, a responsabilidade do desaparecimento disso não é do homem e muito menos do machismo; a finalidade monogâmica do homem foi extinta da mente feminina,ele é apenas uma utilidade; há novos costumes e valores que o feminismo niilista exige e impõe constantemente.

O homem tímido é a criança medrosa fácil de ser manipulada e controlada por uma fêmea experiente e rodada no mercado sexual, o coitado vira um escravo emocional, pagador de contas e servo obediente essa é a utilidade; Tudo isso depois de uma vida social intensa recheada de sexo e álcool esse pode ser uma espécie de prêmio de consolação já que não conseguiu segurar o "rei" da balada ou de seus círculos sociais.

Quanto a escola da sedutologia observe os textos complementares de Nessahan e não acredite em todos milagres e mágicas propostas,por MM etc.. não se veja como uma espécie de James Bond num ambiente de flerte, interprete, pondere , reflita, pesquise e critique, cada caso é um caso.

9 de junho de 2011 20:03

Anônimo disse...

*"...Quanto a escola da sedutologia observe os textos complementares de Nessahan..."*

Eu já observei os textos complementares de Nessahan Alita é a observação mais importante que ele faz é que o homem promíscuo ou luxurioso está dissipando a energia sexual, muito embora ele não aprofunde este assunto.

Quanto ao livro de Roberto Greene, "A Arte da Sedução", entendo que não se trata de um livro comum de sedutologia.

A meu ver ele escreveu o livro ao estilo de "O Príncipe", de Maquiavel, procurando retratar com realismo e ao mesmo tempo com uma abordagem histórica, psicológica e filosófica os diversos aspectos da "Arte da Sedução".

10 de junho de 2011 19:07